

Invasores aguardam solução

GAZ 24 JUN 80

O advogado Vasco Alves de Oliveira Júnior, da Comissão de Moradia da Arquidiocese de Vitória, que defende, na Justiça de Cariacica, os 20 mil invasores de uma área em Rio Marinho — já estão ameaçados de despejo —, disse ontem que só poderá anunciar quais as medidas jurídicas a serem tomadas em favor dos flagelados na próxima sexta ou segunda-feira, pois ainda está estudando o processo.

Os 20 mil invasores ocuparam a área de 370 mil metros quadrados no dia 10 de abril último. Uma ação de reintegração da posse da propriedade deu entrada de imediato na Comarca de Cariacica, através do advogado Antônio Luiz Horta. Ele foi nomeado pelo Banco Central, para executar este processo, embora toda a documentação que comprova a posse legítima do terreno esteja ainda em nome do Banco Ipiranga. Entretanto, como esta organização se encontra desde 1975 sob intervenção do Banco Central — medida jurídica que implica controle no patrimônio ativo e passivo da empresa —, por irregularidades administrativas, o terreno está na iminência de ter a posse transferida para a União, uma vez que o Banco Ipiranga está em fase de liquidação.